

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Avanço dos automóveis chineses nos mercados vizinhos passou a representar um novo desafio



Exportações de carros brasileiros recuam com força em 2024

Enquanto as vendas de veículos no mercado interno aceleram, as exportações brasileiras de carros estão em queda. Entre janeiro e abril de 2024, as remessas para a Argentina recuaram 18% em comparação com o mesmo período do ano passado. Para mercados como Colômbia e Chile, o tombo foi ainda maior — 49% e 42%, respectivamente, segundo dados levantados pela Anfavea, a associação dos fabricantes instalados no Brasil. Crises nos países sul-americanos explicam boa parte do resultado, mas as montadoras dizem que o avanço dos automóveis chineses nos mercados vizinhos passou a representar um novo desafio. Elas também pedem a criação de novos acordos bilaterais para impulsionar os negócios. Na direção oposta, o mercado nacional só traz alegrias. A produção de carros no quadrimestre encerrado em abril aumentou 6% versus o mesmo intervalo de 2023. Por sua vez, as vendas cresceram 16% na mesma base comparativa.

CPFL diz que 50 mil imóveis podem ter desaparecido no RS

Um dado apurado pela empresa de energia CPFL mostra a dimensão brutal das enchentes no Rio Grande do Sul. A companhia calcula que entre 30 mil a 50 mil unidades consumidoras de energia elétrica desapareceram na tragédia, levadas pela violência das águas. O número da CPFL inclui residências e pequenos comércios. Não é de hoje que os eventos climáticos extremos provocam danos severos ao país. Uma pesquisa da Unesp calculou que, nos últimos 30 anos, eles geraram R\$ 502 bilhões em prejuízos.

Cana responde por 15% da energia oferecida no Brasil

Um levantamento realizado pelo Ministério de Minas e Energia constatou que, em 2023, 15% da energia oferecida no Brasil vieram da cana-de-açúcar. Com isso, a cana ocupou a liderança como a principal fonte renovável do país, seguida pela hidráulica, que respondeu por 11% do total. De fato, ela está em alta. O Centro-Sul, principal região de cultivo de cana no Brasil, deverá produzir entre 41 milhões e 42,5 milhões de toneladas na atual safra, um dos maiores volumes da história.

Mercado competitivo de smartphones beneficia consumidores

A disputa pelo mercado brasileiro de smartphones está cada vez mais acirrada. Informações da consultoria Statista mostram que a sul-coreana Samsung se manteve na liderança em 2023, detendo quase 40% das vendas de aparelhos no país. As americanas Motorola (com 20% de participação) e Apple (18%) brigam de maneira intensa pelo segundo lugar, mas a chinesa Oppo, quarta maior fabricante do mundo, reestreu no Brasil com a promessa de vender celulares baratos. A batalha é ótima para os consumidores.



Caseih/Divulgação

R\$ 1,7 BILHÃO

é o prejuízo que as enchentes no Rio Grande do Sul causaram, até agora, para o agronegócio do estado, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM)



O sucesso não aceita preguiça"

João Adibe Marques, presidente da farmacêutica Cimed



Divulgação

RAPIDINHAS

Os estragos provocados pela tragédia no Rio Grande do Sul se espalham por vários setores econômicos. Desde 1º de maio, quando as chuvas começaram a cair com maior intensidade, as vendas do comércio eletrônico local desabaram 30%. Na região metropolitana de Porto Alegre, o recuo foi de 46%, segundo a agência Neotrust Confi.

A americana Mattel, dona das marcas de brinquedos Barbie e Hot Wheels, inaugurou um centro de distribuição nas proximidades do porto de Navegantes, em Santa Catarina. De acordo com a empresa, a iniciativa deverá melhorar a sua operação logística. Seis dos dez brinquedos mais vendidos no Brasil pertencem à Mattel.

A maior parte dos trabalhadores brasileiros que exercem algum tipo de trabalho intelectual utiliza a inteligência artificial em suas rotinas profissionais. Segundo estudo feito pela Microsoft e LinkedIn, 83% deles são usuários frequentes da tecnologia. O interessante é que o dado do Brasil supera a média mundial, que ficou em 75%.

Depois do caos na pandemia, quando as atividades ficaram paralisadas, o setor hoteleiro se prepara para um futuro de pujança. Até 2027, conforme cálculos feitos pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil em parceria com assessoria HotelInvest, serão desembolsados R\$ 5,7 bilhões para a construção de 108 unidades no país.

IMPOSTO DE RENDA / Investimento em consórcio é isento da tributação. Mas aqueles que aplicam, precisam declarar, mesmo que ainda não tenham sido contemplados

Contribuinte precisa declarar consórcio

» FERNANDA STRICKLAND

Os consórcios são a forma de investimento escolhida por cerca de 10,4 milhões de pessoas, segundo o último levantamento da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (ABAC). A modalidade é utilizada para compras que vão desde imóveis até eletroeletrônicos, e a declaração no Imposto de Renda é obrigatória para contratos com valor final superior a R\$ 5 mil, mesmo antes da contemplação.

Este ano, o Imposto de Renda deve ser preenchido até 31 de maio e aqueles que não enviarem antes do prazo podem acabar pagando multa. De acordo com Anna Karoline Maia, especialista em contabilidade da Klubi, única fintech autorizada pelo Banco Central a operar com consórcios no país “declarar um consórcio é importante para que, no momento da conquista, você tenha uma comprovação de como adquiriu aquele bem para a Receita Federal. Mas não precisa se preocupar: quem tem um consórcio não paga imposto”, explica.

De acordo com a especialista, declarar um consórcio é simples. Na declaração, que deve ser gerada no site da Receita Federal, basta selecionar a opção 05, referente a contratos não contemplados, na ficha “Bens e Direitos”. Nesse campo, o usuário deve preencher o nome da administradora e detalhes sobre o contrato, como valor, prazo e bem a ser adquirido. Caso tenha sido contratado

Juca Varella/Agência Brasil



Para declarar a aplicação, basta preencher a ficha “Bens e Direitos”

em 2023 ou antes, também precisa detalhar as parcelas que foram pagas neste período. “O ideal é pedir à administradora do consórcio um informe de pagamentos, que vai ter todos os detalhes necessários para preencher os campos corretamente”, indica Anna.

O consorciado que já foi contemplado com sua carta de crédito deve ir no mesmo campo de “Bens e Direitos” e preencher os dados de pagamento realizados no ano até quitar o valor. “É importante dar detalhes sobre como você chegou à conquista. Em caso de ter adquirido por meio do sorteio ou do lance, indique que foi contemplado e seguirá pagando as parcelas ou o valor do lance que ofereceu à administradora”, explica.

É preciso inserir também os dados do bem adquirido, abrindo nova ficha em “Bens e Direitos” e fornecendo as informações solicitadas. Os códigos são: 01 para bens imóveis, como casa, apartamento e terrenos e 02 para bens móveis, como carro, moto e caminhão.

Ainda segundo dados da ABAC, no último ano, o sistema de consórcios comercializou de 4,18 milhões de cotas, envolvendo R\$ 316,70 bilhões em negócios. Já a Kantar, em seu mais recente levantamento, aponta que entre os principais motivos para se fazer um consórcio, as principais motivações apontadas são: “O consórcio é um jeito de guardar dinheiro” e “As parcelas eram compatíveis com a minha renda e parcelas que cabiam no meu bolso”.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

ATÉ 31/5

Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.



[41] 2108-3886 [41] 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

